



1º JORNADA CEGE



**Costuras da Formação: Escritas,
Reflexões e rastros de um percurso
coletivo**



**Organizadoras:
Elisabete de Paula Lemos Neris
Bibiana Passinato Piovesan**

**Ficha técnica****Organizadoras:**

Elisabete de Paula Lemos Neris

Bibiana Passinato Piovesan

Revisão:

Esther Costa Faria

Capa:

Elisabete de Paula Lemos Neris

Diagramação:

Kyane Santos Goni

Ano: 2025

Fotografia:

Paulo Barauna

Montagens:

Elisabete de Paula Lemos Neris

Apoio institucional:

Programa de Pós-graduação em

Gestão Educacional e Políticas

Públicas – UFSM

Coordenação do Curso de

Especialização em Gestão

Educacional – UFSM

Centro de Educação – UFSM

CEGE/PPPG
.....
Especialização em Gestão Educacional



PPPG

Programa de Pós-Graduação em
Políticas Públicas e Gestão Educacional



CONSELHO EDITORIAL

Adilson Cristiano Habowski - *Currículo Lattes*
Adilson Tadeu Basquerote Silva - *Currículo Lattes*
Alexandre Carvalho de Andrade - *Currículo Lattes*
Anísio Batista Pereira - *Currículo Lattes*
Celso Gabatz - *Currículo Lattes*
Cristiano Cunha Costa - *Currículo Lattes*
Denise Santos Da Cruz - *Currículo Lattes*
Emily Verônica Rosa da Silva Feijó - *Currículo Lattes*
Fabiano Custódio de Oliveira - *Currículo Lattes*
Fernanda Monteiro Barreto Camargo - *Currículo Lattes*
Fredri dos Santos Bento - *Currículo Lattes*
Guilherme Mendes Tomaz dos Santos - *Currículo Lattes*
Humberto Costa - *Currículo Lattes*
Leandro Antônio dos Santos - *Currículo Lattes*
Lourenço Resende da Costa - *Currículo Lattes*
Marcos Pereira dos Santos - *Currículo Lattes*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

1ª Jornada CEGE: Costuras da Formação: Escritas, Reflexões e rastros de um percurso coletivo. Elisabete de Paula Lemos Neris; Bibiana Passinato Piovesan (Organizadores) -- Alegrete, RS : Editora Terried, 2025.

PDF

ISBN 978-65-83367-55-6

1. Educação

24-225451

CDD-918.17

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação 90.14
2. Ensino 90.9

Agradecimentos

Ao final deste percurso formativo e da construção coletiva deste e-book, nós, turma da Especialização em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria, expressamos nossa mais sincera gratidão a todos que contribuíram com essa caminhada.

Agradecemos à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) por garantir, com excelência e compromisso público, uma formação voltada para a qualificação dos profissionais da educação e para a construção de uma sociedade mais justa.

Ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, agradecemos por oferecer as bases teóricas, críticas e metodológicas que sustentaram nossa trajetória acadêmica.

Ao Curso de Especialização em Gestão Educacional, reconhecemos sua importância por possibilitar espaços de troca, reflexão e aprofundamento das práticas de gestão nos diferentes contextos educacionais.

Nosso reconhecimento também vai à Coordenação do Curso, pela dedicação, organização e apoio constante ao longo de todo o processo formativo.

Aos professores e professoras, nosso agradecimento pela partilha de conhecimentos, pelas contribuições teóricas e práticas, e pela inspiração que nos motivou a seguir adiante com responsabilidade e compromisso com a educação pública.

Este e-book é resultado de um projeto conjunto, construído de forma colaborativa pelos integrantes da turma, com base em experiências, reflexões e estudos desenvolvidos ao longo da especialização. Mais do que uma publicação, ele representa o esforço coletivo em compartilhar saberes e práticas que dialogam com os desafios da gestão educacional.

A todas e todos que fizeram parte dessa jornada, deixamos nosso muito obrigado.

Turma da Especialização em Gestão Educacional – UFSM



Sumário

1

Apresentação

Apresentação.....8

Carta de apresentação dos autores.....9

2

A I Jornada CEGE: sentidos, experiências e partilhas

Saberes que se Entrelaçam: pesquisa e criação na formação.....10

3

Parte I - Escritas Acadêmicas: Reflexões e Pesquisas

Eixo 1: Gestão Escolar e Democracia

A gestão escolar e o professor da educação infantil: Formação dos gestores para o trabalho com as infâncias - Jéssica Gelocha.....13

O (ser) gestor: educação popular, autogestão e o práxis - Ismael Baptista Vincensi.....14

Impactos do Programa Residência Pedagógica na gestão e contexto escolar - Caroline Fontana.....15

Sumário

Eixo 2: Corpos dissidentes e inclusão na gestão educacional-relações intersetoriais

Corpo-incômodo: reflexões entre o neoliberalismo, o espaço escolar e proposições artísticas - Elisabete de Paula Lemos Neris.....17

Cartografias de si: tecendo discussões de gênero na formação continuada de professores - Lucas de Bárbara Wendt.....18

Gestão Escolar: contexto da educação especial - Cristiane Bittencourt Reginaldo.....19

Eixo 3: Gestão Educacional outras perspectivas para a escola, a universidade e para projetos educativos

Gestão Educacional e o mal-estar docente: reflexões sobre a docência universitária - Bibiana Passinato Piovesan.....21

Acesso e permanência de estudantes com deficiência no ensino superior: ações da Universidade Federal de Santa Maria - Luiza de Souza Lopes.....22

Sumário

Trabalho docente articulado na educação infantil: uma análise das práticas colaborativas e do apoio da gestão escolar - Gabrielle de Quadros Mainardi.....23

Gestão educacional aliada a educação inclusiva e as práticas colaborativas - Cristiane da Silva Parode Machado.....24

4

Parte II - Portfólios em Expressão: Arte, Memória e Trajetória

Portfólio.....26

Cristiane da Silva Parode Machado.....27

Jéssica Gelocho.....29

Elisabete de Paula Lemos Neris.....31

Bibiana Passinato Piovesan.....33

Lucas de Bárbara Wendt.....35

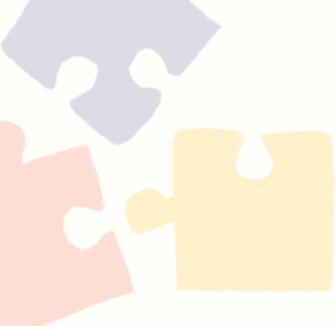
Sumário

Caroline Fontana.....	37
Gabrielle de Quadros Mainardi.....	39
Cristiane Bittencourt Reginaldo.....	41
Ismael Baptista Vincensi.....	43

5

Anexos

Programação da I Jornada CEGE.....	45
Galeria de fotos.....	47
Lista de participantes e orientadores(as).....	52



Apresentação

Este e-book é fruto da I Jornada CEGE, realizada em 2024 — um evento concebido e promovido com o propósito de compartilhar saberes, experiências e investigações produzidas pelos(as) participantes do Curso de Especialização em Gestão Educacional, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Gestão Educacional e Políticas Públicas da Universidade Federal de Santa Maria.

A proposta formativa do CEGE aposta em processos de formação científica, reflexiva e tecnológica voltados à ação socioeducativa, compreendendo a gestão como prática mediadora e transformadora dos espaços educacionais — que se constituem, assim, em territórios democráticos, coletivos e criativos.

Nesse movimento, a I Jornada integrou-se como espaço de culminância e projeção, tendo como tema “Experiências e intersecções na formação em Gestão Educacional”. O evento emergiu de um projeto coletivo, ancorado na convicção de que a formação se tece no entrelaçamento entre vida, prática e reflexão.

Ao longo do curso, os(as) cursistas foram convidados(as) a construir portfólios que registrassem suas trajetórias pessoais, intelectuais e sociais — dando visibilidade às experiências vividas, às aprendizagens provocadas e às possibilidades que se descortinam na atuação em gestão educacional. A Jornada, nesse contexto, foi pensada como momento de socialização desses percursos, ampliando o diálogo e promovendo a circulação de ideias, achados e perspectivas.

Este e-book reúne dois núcleos centrais dessa trajetória formativa:

- Artigos acadêmicos¹, que apresentam investigações, reflexões e práticas desenvolvidas pelos(as) pós-graduandos(as), organizados por temáticas que atravessam o campo da gestão educacional;
- Expressões artísticas dos portfólios, que incluem produções visuais, poéticas e narrativas sensíveis, elaboradas como formas estéticas de significar as vivências do curso.

Ambos os núcleos refletem a diversidade de percursos e olhares sobre os desafios da gestão educacional. Mais do que registrar produções acadêmicas, esta publicação celebra a construção coletiva do conhecimento e o compromisso voltado a uma formação crítica, sensível e engajada com os contextos sociais em que a educação se concretiza.

A articulação entre produção acadêmica e expressão artística neste e-book evidencia a potência de uma formação que reconhece a indissociabilidade entre razão e sensibilidade, entre o rigor científico e a criação subjetiva. Trata-se, portanto, de um convite à leitura atenta e ao encontro com diferentes vozes que tecem, com intencionalidade e afeto, o campo da gestão educacional.

Carta de apresentação dos autores

É com grande alegria e profundo senso de compromisso com a educação que apresentamos este e-book, fruto da I Jornada CEGE, realizada em 2024. O evento marcou um importante momento na trajetória do Curso de Especialização em Gestão Educacional (CEGE), promovendo o encontro, o compartilhamento e a valorização das experiências, saberes e investigações desenvolvidas por seus participantes.

O CEGE tem como proposta formativa a construção de uma gestão educacional comprometida com a transformação dos espaços escolares em territórios democráticos, coletivos e criativos. Para isso, investe em processos formativos que entrelaçam ciência, reflexão crítica e tecnologia. Nesse contexto, a I Jornada CEGE surgiu como culminância e projeção desses processos, configurando-se como um espaço de encontro entre vida, prática e pensamento.

A escolha do tema “Experiências e intersecções na formação em Gestão Educacional” reflete o caráter coletivo e plural desse projeto, que se constituiu a muitas mãos e a partir de múltiplos olhares. Ao longo do curso, fomos convidados(as) a registrar nossas trajetórias por meio de portfólios que integraram dimensões pessoais, intelectuais e sociais. Esses registros, agora socializados neste e-book, revelam a riqueza das aprendizagens vividas e os caminhos que se abrem para uma atuação consciente e sensível na gestão educacional.

Mais do que um repositório de produções, este e-book é a celebração de uma formação que reconhece a indissociabilidade entre o rigor acadêmico e a expressão subjetiva. Ele reflete a diversidade de percursos, vozes e olhares sobre os desafios contemporâneos da gestão educacional, reafirmando nosso compromisso com uma educação crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social.

Esperamos que a leitura inspire novos diálogos, fortaleça redes de colaboração e reafirme a potência da formação contínua na construção de uma gestão educacional mais humana, democrática e criativa.

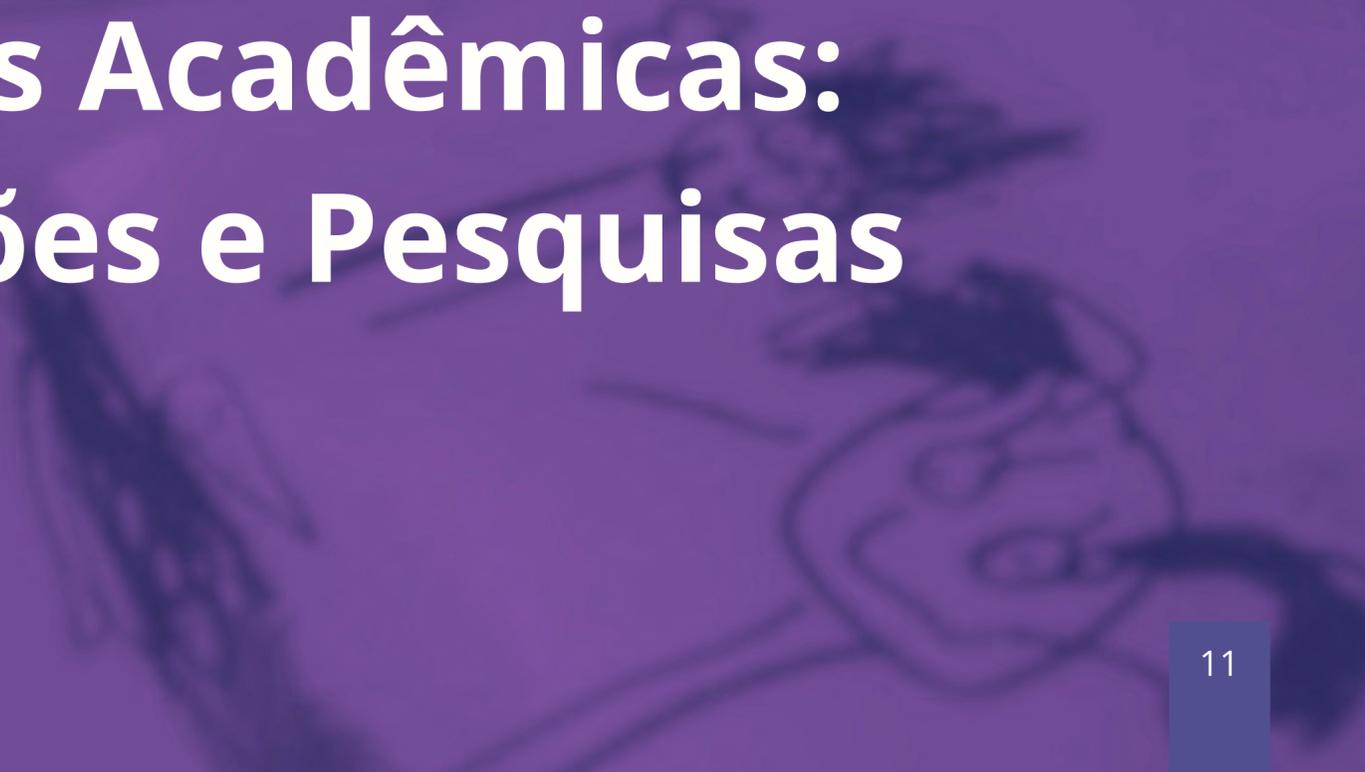
Autores(as)
Pós-graduandos(as) do Curso de Especialização em
Gestão Educacional (CEGE)
I Jornada CEGE – 2024

A | JORNADA CEGE: SENTIDOS, EXPERIÊNCIAS E PARTILHAS

**Saberes que se Entrelaçam: pesquisa e
criação na formação**

Parte I

Escritas Acadêmicas: Reflexões e Pesquisas



Eixo 1: Gestão Escolar e Democracia

A GESTÃO ESCOLAR E O PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO DOS GESTORES PARA O TRABALHO COM AS INFÂNCIAS

Jéssica Gelocho¹ (UFSM)

Débora Teixeira de Mello² (UFSM)

¹ Licenciada em Pedagogia. Especialista em Gestão Educacional – Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. jessicaglocha@gmail.com

² Professora Associada do Centro de Educação da UFSM – Departamento de Administração Escolar. deboramellors@yahoo.com.br

RESUMO:

O artigo intitulado “A gestão escolar e o professor da educação infantil: na formação dos gestores para o trabalho com as infâncias” tem o intuito de investigar o nível de formação dos gestores que atuam na educação infantil para desenvolver o trabalho com as infâncias, a fim de compreender a importância dessa formação para uma gestão escolar de qualidade, garantindo os direitos das crianças. Então, a partir do contato com os estudos na área da educação, buscou-se analisar tanto a gestão escolar na educação infantil quanto o modo como os gestores se reconhecem e são formados para atuar nesse espaço, respeitando as infâncias e seus processos formativos. Compreender o contexto escolar a partir da gestão escolar e pedagógica na educação infantil não é algo fácil, seja para quem está inserido nesse contexto ou fora dele. Olhar para os gestores, para o modo como eles se reconhecem e são formados para atuar nesses espaços, respeitando as infâncias e seus processos formativos também exige um olhar sensível, atento. Para desenvolver este artigo, foi realizado um convite à coordenadora de uma escola da rede privada de educação infantil para uma troca de cartas de cunho pedagógico, quando pudemos dialogar sobre os desafios e alegrias da gestão escolar. Através desta troca de cartas foi possível debater sobre as infâncias e os processos da gestão nesse entremeio.

Palavras-chave: Infâncias. Gestão escolar. Formação de professores.

Os artigos acadêmicos, na íntegra, estão disponíveis no Repositório Digital da UFSM e podem ser acessados pelo site: <https://repositorio.ufsm.br/>

O (SER) GESTOR: EDUCAÇÃO POPULAR, AUTOGESTÃO E O PRÁXIS

Ismael Baptista Vincensi¹ (UFSM)

Belkis Souza Bandeira² (UFSM)

¹Licenciado e Bacharel em História. Especialista em Gestão Educacional – Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. ismaelbvincensi@gmail.com

²Professora Associada do Centro de Educação da UFSM – Departamento de Fundamentos da Educação. belkisbandeira@ gmail.com

RESUMO:

O presente artigo busca construir uma análise a partir da experiência vivida como professor no cursinho Práxis - Coletivo de Educação Popular, um projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM que é constituído por estudantes e professores da referida universidade. Neste estudo, serão abordadas as práticas de autogestão adotadas pelo coletivo, considerando as tomadas de decisão para o ensino enquanto espaço de formação educacional. Assim, pretende-se observar a atuação do coletivo como um espaço de expressão, ensino e movimento social.

Palavras-chave: Práxis. Educação popular. Autogestão.

IMPACTOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA GESTÃO E CONTEXTO ESCOLAR

Caroline Fontana¹ (UFSM)

Andréa Forgiarini Cecchin² (UFSM)

¹Licenciada em Pedagogia. Especialista em Gestão Educacional - Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Mestranda em Educação - PPGE, UFSM.

fontanacaroline309@gmail.com

²Professora Associada do Centro de Educação da UFSM – Departamento de Fundamentos da Educação. afcechin@gmail.com

RESUMO:

Este artigo apresenta os resultados de um estudo sobre os impactos das práticas realizadas no Programa Residência Pedagógica, através da perspectiva de gestores de três escolas participantes, considerando como objetivo principal dessa experiência a qualificação da formação inicial de professores. A pesquisa tem abordagem qualitativa e, para a apreensão dos dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com gestores de escolas do município de Santa Maria - RS. Buscou-se, também, apresentar dados da revisão bibliográfica em torno dos temas de interesse desta pesquisa. A partir da realização da Análise Textual Discursiva, foi possível chegar a três categorias finais, que envolveram uma discussão acerca dos efeitos da pandemia de Covid-19 na implementação do programa. Por fim, foram elencadas práticas significativas de acordo com a perspectiva dos gestores, além de uma reflexão sobre o entendimento dos gestores a respeito da gestão escolar e do Programa Residência Pedagógica.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Gestão escolar. Práticas educativas.

Os artigos acadêmicos, na íntegra, estão disponíveis no Repositório Digital da UFSM e podem ser acessados pelo site: <https://repositorio.ufsm.br/>

Eixo 2:
**Corpos dissidentes e
inclusão na gestão
educacional - relações
intersectoriais**

CORPO-INCÔMODO: REFLEXÕES ENTRE O NEOLIBERALISMO, O ESPAÇO ESCOLAR E PROPOSIÇÕES ARTÍSTICAS

Elisabete de Paula de Lemos Neris¹ (UFSM)

Leandra Bôer Possa² (UFSM)

¹Licenciada em Teatro - Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Especialista em Arte e Educação - Unimais, Especialista em Gestão Educacional e Políticas Públicas - UFSM. Mestranda em Educação PPGE, UFSM.
elisa291990@hotmail.com

²Professora Associada do Centro de Educação da UFSM – Departamento de Educação Especial. leandrabp@gmail.com

RESUMO:

Neste texto nos propomos a pensar: Que corpos tratamos de investir e produzir na educação, na escola, neste presente? Quais corpos estamos mobilizando para fazer respirar e movimentar a escola hoje? Ou seja, discutir os efeitos das noções de corpo que a educação e a escola têm assumido no presente, considerando que, numa perspectiva neoliberal, a gestão dos corpos da escola acabam por projetar massivamente indivíduos iguais e normalizados. Corpos importantes em detrimento de corpos que estão na escola e são desimportantes para ela. Criando uma relação por meio de analogias, nomeamos os corpos da escola como corpos de papel; corpos administráveis, composto por camadas; corpos abandonados e não administráveis; corpos incômodo e resistência, que, como corpos dissidentes, podem inaugurar a invenção e a legitimidade de outros modos de se fazer escola pela diferença/singularidade nos corpos, em uma perspectiva relacional das práticas artísticas experimentais. Sob a noção da relação e do encontro, ao final do texto propomos um modo de pensar em uma escola outra, uma escola que não tem medo, mas cultiva a humildade de mudar seus próprios saberes e caminhos pela recepção e convite aos outros, aos corpos dissidentes.

Palavras-chave: Corpos da escola. Corpos na escola. Práticas artísticas. Escola outra.

Os artigos acadêmicos, na íntegra, estão disponíveis no Repositório Digital da UFSM e podem ser acessados pelo site: <https://repositorio.ufsm.br/>

CARTOGRAFIAS DE SI: TECENDO DISCUSSÕES DE GÊNERO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS

Lucas de Bárbara Wendt¹ (UFSM)

Lutiere Dalla Valle² (UFSM)

¹ Licenciado em Pedagogia. Especialista em Gestão Educacional - Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Mestrando em Educação- PPGE, UFSM.

luck.wendt@gmail.com

² Professora Associada do Centro de Educação da UFSM – Departamento de Metodologia do Ensino. lutiere@dallavalle.net.br

RESUMO:

Este texto parte de experiências realizadas por meio do curso de Especialização em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria, em que foi possível organizar momentos de diálogos com professoras de uma escola municipal de educação infantil e anos iniciais localizada ao sul do país, a fim de tecer relações entre a produção de cartografias visuais (HERNÁNDEZ, 2018); narrativas de si (JOSSO, 2007) e questões de gênero (PISCITELLI, 2009; LOURO, 2013). A partir da perspectiva educativa da cultura visual (VALLE, 2020), em diálogo com os estudos relacionados a gênero, a Pesquisa Educacional Baseada em Arte (HERNÁNDEZ, 2013) contribui para a examinar a potência afetiva e cognitiva das experimentações artísticas para o tensionamento e a problematização das relações de gênero no contexto escolar. Essas alianças conceituais e metodológicas sinalizam resultados de interesse, à medida em que os relatos das professoras evidenciam o quanto elas se sentiram afetadas pelas proposições, bem como as ressonâncias destes diálogos em seus modos de compreender a si mesmas em relação às discussões coletivas que envolveram gênero, arte e docência.

Palavras-chave: Gênero. Cultura Visual. Cartografias visuais. Formação Docente. Gestão Educacional.

Os artigos acadêmicos, na íntegra, estão disponíveis no Repositório Digital da UFSM e podem ser acessados pelo site: <https://repositorio.ufsm.br/>

GESTÃO ESCOLAR: CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Cristiane Bittencourt Reginaldo¹ (UFSM)

Tânia Micheline Miorando² (UFSM)

¹Licenciada em Educação Especial. Especialista em Gestão Educacional – Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Mestranda em Educação PPGE, UFSM. crisbittencourt@hotmail.com

²Professora Associada do Centro de Educação da UFSM – Departamento de Educação Especial. tmiorando@gmail.com

RESUMO:

Este artigo tem como objetivo compreender como os desafios da Educação Especial permeiam o trabalho do gestor educacional e escolar na Educação Pública Brasileira. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo considera uma abordagem qualitativa, realizada por meio de entrevistas. Tais narrativas serão elucidadas no decorrer do texto, constituindo o objeto de estudo. Na análise, serão destacados os diferentes contextos históricos da Educação brasileira com ênfase na Educação Especial, além de contextualizar o papel do gestor e os desafios presentes na realização do seu ofício a partir de situações problema, bem como das experiências de discentes e docentes, considerando e exemplificando tais situações. Como resultado, evidenciamos a importância de uma gestão que tenha um olhar sensível para a inclusão, sendo produzida e referenciada a partir das experiências que os profissionais tiveram ao longo da sua vida pessoal e/ou profissional.

Palavras-chave: Educação Especial. Gestão Educacional. Gestão Escolar. Educação Pública Brasileira.

Os artigos acadêmicos, na íntegra, estão disponíveis no Repositório Digital da UFSM e podem ser acessados pelo site: <https://repositorio.ufsm.br/>

Eixo 3: Gestão Educacional outras perspectivas para a escola, a universidade e para projetos educativos

GESTÃO EDUCACIONAL E O MAL-ESTAR DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Bibiana Passinato Piovesan¹ (UFSM)

Doris Pires Vargas Bolzan² (UFSM)

¹Licenciada em Pedagogia. Especialista em Gestão Educacional. Mestranda em Educação/PPGE. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM.

bibiana.piovesan@gmail.com

²Professora Associada do Centro de Educação da UFSM – Departamento de Metodologia do Ensino. dbolzan19@gmail.com

RESUMO:

Esta pesquisa investiga o mal-estar docente em uma instituição pública de ensino superior, abordando os conceitos de gestão educacional, docência universitária e mal-estar docente, a partir das narrativas de professoras universitárias. O artigo é um recorte da pesquisa “Mal-estar docente: um olhar para o professor universitário” e utiliza metodologia qualitativa de abordagem narrativa e perspectiva sociocultural. Destacam-se os resultados relacionados aos eixos de gestão educacional e mal-estar docente, evidenciando a tensão entre bem-estar e mal-estar no cotidiano da docência universitária, especialmente diante das múltiplas exigências e da intensificação do trabalho.

Palavras-chave: Mal-estar docente. Gestão Educacional. Ensino Superior.

ACESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: AÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Luiza de Souza Lopes¹ (UFSM)

Eliana da Costa Pereira de Menezes ² (UFSM)

¹Licenciada em Educação Especial. Especialista em Gestão Educacional – Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Mestranda em Educação PPGE, UFSM. lopessluizaa@gmail.com

²Professora Associada do Centro de Educação da UFSM – Departamento de Educação Especial. elianacpm@hotmail.com

RESUMO:

A inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior tem avançado significativamente nas últimas décadas, impulsionada por marcos legais e políticas públicas nacionais que asseguram o direito à educação em todos os níveis. Para que essas políticas se efetivem, é essencial também observar as práticas institucionais que contribuem para o acesso e, sobretudo, para a permanência desses estudantes. Este estudo tem como objetivo analisar as ações desenvolvidas pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em prol da permanência desse público na instituição, com ênfase na Política Institucional de Acessibilidade e na atuação da Subdivisão de Acessibilidade. A metodologia adotada foi a análise documental, a partir de legislações, resoluções e relatórios institucionais, com o intuito de compreender como essas medidas se articulam à promoção da acessibilidade na universidade. Os dados analisados evidenciam importantes avanços em prol da acessibilidade na instituição, no entanto, ainda persistem desafios, como barreiras arquitetônicas, pedagógicas e atitudinais. Por tanto, enfatiza-se a necessidade da adequação contínua das práticas individuais e institucionais que favoreçam a inclusão e enfrentem as barreiras ainda presentes.

Palavras-chave: Ensino Superior. Pessoa com deficiência. Acessibilidade. Inclusão.

Os artigos acadêmicos, na íntegra, estão disponíveis no Repositório Digital da UFSM e podem ser acessados pelo site: <https://repositorio.ufsm.br/>

TRABALHO DOCENTE ARTICULADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS E DO APOIO DA GESTÃO ESCOLAR

Gabrielle de Quadros Mainardi¹ (UFSM)

Andrea Tonini² (UFSM)

¹Licenciada em Educação Especial. Especialista em Gestão Educacional – Universidade Federal de Santa Maria. gabrielleqmainardi@gmail.com

²Professora Associada do Centro de Educação da UFSM – Departamento de Educação Especial. andrea.tonini@ufsm.br

RESUMO:

Este estudo foi realizado em uma Unidade de Educação Infantil da Universidade Federal de Santa Maria, tendo como objetivo identificar as práticas colaborativas entre os professores da educação infantil e da educação especial, além de analisar o papel da gestão escolar no apoio à implementação do trabalho docente articulado, que é fundamentado na abordagem do pedagogo e educador italiano Loris Malaguzzi. A metodologia seguiu a abordagem qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso, sendo a coleta de dados realizada por meio de questionário aberto com a participação de professoras de educação infantil, educação especial e a diretora da instituição de ensino. Os resultados evidenciaram a importância de se investir em um ambiente que valorize a escuta, a observação e o registro como ferramentas essenciais para a construção de processos inclusivos colaborativos.

Palavras-chave: Educação infantil. Inclusão educacional. Trabalho docente articulado. Gestão escolar.

Os artigos acadêmicos, na íntegra, estão disponíveis no Repositório Digital da UFSM e podem ser acessados pelo site: <https://repositorio.ufsm.br/>

GESTÃO EDUCACIONAL ALIADA À EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ÀS PRÁTICAS COLABORATIVAS

Cristiane da Silva Parode Machado¹ (UFSM)

Marcia Doralina Alves² (UFSM)

¹Licenciada em Educação Especial. Especialista em Gestão Educacional – Universidade Federal de Santa Maria, UFSM.
cristianeeducadoraespecial@gmail.com

²Professora do Centro de Educação da UFSM – Departamento de Educação Especial. Doutora em Educação. marciapsico.ma@gmail.com

Resumo

Este trabalho de Gestão Educacional, com foco nas práticas colaborativas, visa motivar a atuação coletiva, respeitar diversidades e propiciar ensino adaptado e equitativo. Observações e experiências no ambiente escolar, troca de saberes e apoio nos processos de ensino-aprendizagem, mostraram caminhos na gestão escolar para atingir objetivos de inclusão escolar. Falta de formação, recursos e tempo para as ações colaborativas, bem como a resistência à gestão escolar compartilhada são obstáculos, mas quando feita com fundamentação e didática é um facilitador aos envolvidos no processo, assim a gestão escolar quebra paradigmas e oferece um diferencial na formação do aluno, na satisfação de ensinar do professor e na comunidade.

Palavras Chave: Gestão Educacional, Práticas Colaborativas, Inclusão escolar.

Parte II

Portfólios em Expressão: Arte, Memória e Trajetória

Portfólio

O Portfólio de Pesquisa constitui-se como uma ferramenta pedagógica potente e sensível, capaz de evidenciar não apenas os resultados de uma formação, mas, sobretudo, o percurso, as escolhas, os sentidos e as transformações vivenciadas ao longo dela. Constituído como “continente de diferentes classes de documentos”, conforme Hernández (2000, p. 100), retrata uma seleção ordenada do desenvolvimento do professor/pesquisador, através da auto-organização de sua produção intelectual no decorrer de determinado tempo.

No contexto da Especialização em Gestão Educacional, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional e Políticas Públicas da UFSM, o Portfólio passou a integrar uma proposta avaliativa em sintonia com a renovação curricular, que busca tensionar o papel histórico da avaliação e deslocar o foco do “produto final” para a complexidade dos processos formativos.

Inspirado nas práticas do mundo das artes e na ideia de que a criação também é forma de pensamento, o Portfólio passou a ser entendido como um componente criativo e material da docência, da pesquisa e da formação dos futuros gestores(as). Sua composição ocorreu em três momentos principais:

- Memórias e Territórios: os(as) pós-graduandos foram instigados(as) a revisitar suas memórias nos territórios da escola e da gestão, elaborando narrativas pessoais e profissionais que atravessam os contextos educativos vividos;
- Olhares, Projetos e Intenções: com base em observações, descrições e experiências, o segundo momento incentivou o registro reflexivo sobre práticas e propostas de gestão, tanto em espaços escolares quanto não escolares, promovendo a construção de um sistema simbólico para pensar e praticar a gestão educacional;
- A Função do Profissional-Pesquisador: por fim, o terceiro momento voltou-se à análise do papel do(a) gestor(a)-pesquisador(a), explorando as tensões, responsabilidades e possibilidades da atuação profissional nos diversos contextos da gestão educacional.

Nesta publicação, reunimos não apenas os artigos científicos produzidos no âmbito da Jornada, mas também realizamos uma seleção das expressões artísticas, visuais e poéticas que emergiram ao longo da construção dos Portfólios. Ao dar visibilidade a esses materiais, afirmamos que a formação docente e a gestão educacional se constroem no entrelaçamento entre reflexão e sensibilidade, entre análise crítica e imaginação criadora.

Cristiane da Silva Parode Machado

Sobre a autora:

Cristiane da Silva Parode Machado, 46 anos, natural de Santa Maria – RS. Professora formada pelo Curso Normal no Instituto de Educação Estadual Olavo Bilac. Graduada em Licenciatura em Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria e Especialização em Gestão Educacional, também pela UFSM. Atualmente é Educadora Especial na rede privada de ensino de Santa Maria.



O meu portfólio é intitulado "Gestão Educacional Aliada à Educação Inclusiva e às Práticas Colaborativas", cujo desenvolvimento se baseou no formato de um diário, o qual chamei de "O Diário de uma Gestora". As páginas foram confeccionadas com um efeito vintage (papel envelhecido), contendo calendário, anotações, quem sou eu, além de fotos de familiares, dos momentos de formação, entre outros elementos. As borboletas também compõem a ilustração do diário, do início ao fim, pois simbolizam transformação, beleza, esperança, liberdade e renovação, que se relacionam com minha trajetória. Também há outras simbologias, como círculos e alguns bordados. A escrita partiu de oito narrativas, cada uma descrevendo minha trajetória e experiências com o território escolar e outros contextos educativos. Início o texto com um relato sobre minha vida, até chegar à fase escolar, quando passo a descrever as experiências vividas em cada escola e a visão de cada gestor, até chegar nos cursos, faculdade, estágios, locais de trabalhos e no Curso de Especialização de Gestão Educacional (CEGE/PPGE/UFSM).



Diário



De



Uma



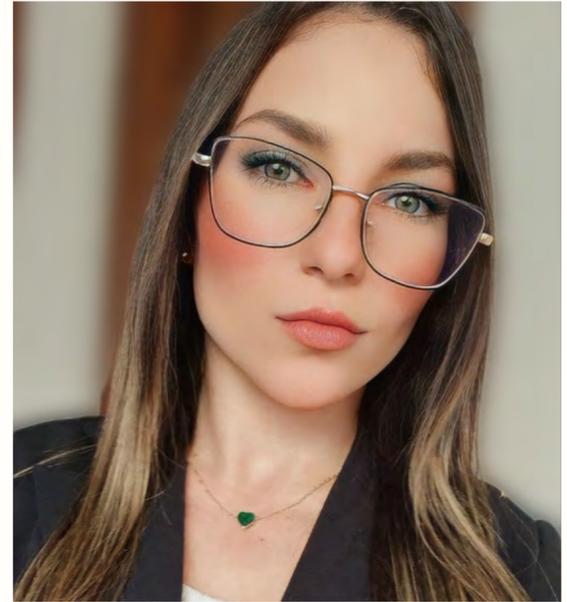
gestaria



Jéssica Gelocho

Sobre a autora:

Meu nome é Jéssica, tenho 26 anos e sou pedagoga formada pela UFSM (2015–2019). Durante a graduação, atuei como bolsista em projetos de pesquisa e estágio na área da educação infantil e formação docente. Entre 2019 e 2021, trabalhei como professora da Educação Infantil em escolas particulares de Santa Maria. Desde 2022, integro a equipe de uma escola privada da cidade. Atualmente, curso especialização em Gestão Educacional (UFSM) e o técnico em Agricultura pelo Politécnico/UFSM.



Este portfólio tem o objetivo de resgatar as memórias de infância da autora, que é gestora e professora em formação. São apresentadas memórias da infância e da trajetória formativa, ao longo de cinco anos como professora. Dentro de uma caixa, foram armazenados registros e objetivos afetivos-significativos que marcaram a trajetória docente da autora. Somam-se a essa caixa de memórias as cartas pedagógicas, que foram fruto do trabalho final de conclusão da especialização, quando a autora trocou cartas por alguns meses com a coordenadora da escola onde trabalha para debater sobre a gestão escolar, as infâncias e a formação docente.





Elisabete de Paula Lemos Neris

Sobre a autora:

Graduada em Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal de Santa Maria. Especialista em Arte (Unimais) e Educação Especializada em Gestão Educacional (PPPG/UFSM). Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (UFSM). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial e Inclusão - GEPE/ CNPq.



Este portfólio propõe uma leitura poética e simbólica da educação como algo que se veste. Desse modo, foi customizado em um casaco, através de imagens, desenhos e fotografias de alguns momentos que me constituem. Foram inseridas perguntas disparadoras, agradecimentos a professoras que potencializaram minha formação humana e docente. Por meio de camadas narrativas que representam o meu percurso docente, exploro a metáfora da educação como vestimenta: um tecido de experiências, encontros, marcas, costuras e rasgos. A educação é algo experimentado através do corpo, que se estabelece ao longo do tempo. Na disciplina de Gestão Educacional, essa criação materializou a ideia de que os processos formativos não são lineares, mas experimentais. O casaco é um símbolo concreto de um corpo-memória, um ato pedagógico e político que expressa minha compreensão da docência como prática viva, repleta de experiências.





Bibiana Passinato Piovesan

Sobre a autora:

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria. Especializada em Gestão Educacional (PPPG/UFSM). Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (UFSM). Membro do Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas: Educação Básica e Superior - GPFOPE/ CNPq.



O Portfolio de pesquisa constituiu-se como uma ferramenta pedagógica capaz de narrar o processo formativo e de aprendizagem, ao longo da Especialização em Gestão Educacional. Este material retrata a trajetória singular e a biografia, tanto da formação quanto das transformações na carreira docente, evidenciando o percurso de vida e as experiências nos contextos educativos. Dessa forma, são apresentadas as memórias da escola e da infância, os entrelaçamentos com a gestão educacional e a atuação profissional do “ser gestor”.





**Lute
como
uma
professora**

Lucas de Bárbara Wendt

Sobre o autor:

Graduado em Pedagogia. Especializado em Gestão Educacional (PPPG/UFSM). Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria. Membro do Grupo de Pesquisa em Arte, Cultura Visual e Educação - MIRARTE/CNPq.



Ao desenvolver um portfólio com foco nas discussões sobre gênero e sexualidade na educação, torna-se evidente a urgência de abordar e refletir sobre essas temáticas no âmbito educacional. Propôr uma "pedagogia do armário", termo amplamente discutido por Guacira Lopes Louro, nos ajuda a entender como o silêncio e a omissão sobre questões LGBTQIA+ acabam sendo práticas recorrentes dentro das escolas. Esse "armário" representa o esforço institucional em manter invisíveis os corpos, as experiências e as identidades que fogem à norma hetero-cis-normativa. A construção do portfólio permitiu uma vivência pedagógica significativa e artístico-experimental, proporcionando um espaço de estudo, reflexão e crítica sobre os modos como a escola lida com o debate dos estudos de gênero. Durante o processo, tornou-se possível reconhecer como o currículo tradicional, muitas vezes, exclui vozes dissidentes, e como essa exclusão contribui para a perpetuação da discriminação e da violência simbólica. Por meio de autoras como Judith Butler (2003) e Guacira Lopes Louro (2001; 2004), foram tecidas discussões acerca da construção desses "armários" na escola, sobretudo na Gestão Escolar, entendendo e compreendendo a ideia de que gênero é uma construção social, marcada por repetições e expectativas normativas sobre os corpos. Esses referenciais teóricos fortaleceram o entendimento de que uma educação verdadeiramente transformadora (FREIRE, 1996) precisa acolher a diversidade e combater todas as formas de opressão. Por fim, a experiência de elaborar esse portfólio reforçou a importância de práticas pedagógicas que visem reconhecer e acolher todos os sujeitos em sua potencialidade. Trabalhar com gênero e sexualidade na escola é um ato político, que exige sensibilidade e compromisso ético. Mais do que um trabalho acadêmico, esse movimento de construir o portfólio revelou-se uma oportunidade concreta de refletir sobre questões emergentes na educação, sobretudo no campo da gestão. Além disso, reconhecer em mim, um corpo em dissidência que produz arte e conhecimento.



Caroline Fontana

Sobre a autora:

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (2022), com Especialização em Gestão Educacional pela mesma instituição (2024). Atualmente cursa Mestrado em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UFSM.



Por meio do Portfólio organizado, buscou-se apresentar reflexões acerca dos conhecimentos apreendidos durante as disciplinas do Curso de Especialização em Gestão Educacional. Ao mesmo tempo, as vivências e diálogos experienciados com os colegas do curso permearam a construção desse processo, que se constituiu como um entendimento sobre as experiências que fazem parte da complexa tarefa de gestar a educação nos tempos atuais.



Manutenção
1ª JORNADA CEGA / FISM
Comitê Organizadora



O QUE DEVE FAZER PARTE DA GESTÃO?



INTERSETORIALIDADE

ASSISTÊNCIA SOCIAL

NUTRIÇÃO

POLÍTICAS EDUCATIVAS E INTERSETORIALIDADES

Ação intersectorial não como um experimento na gestão pública e sim como uma práxis de governo.

Oportunidades para todos;

O objetivo ético-político de qualquer reforma de Estado ou dispositivo de gestão deveria ser o de aumentar as oportunidades de quem está fora do jogo, usando a lente da equidade

Nivelar desigualdades.

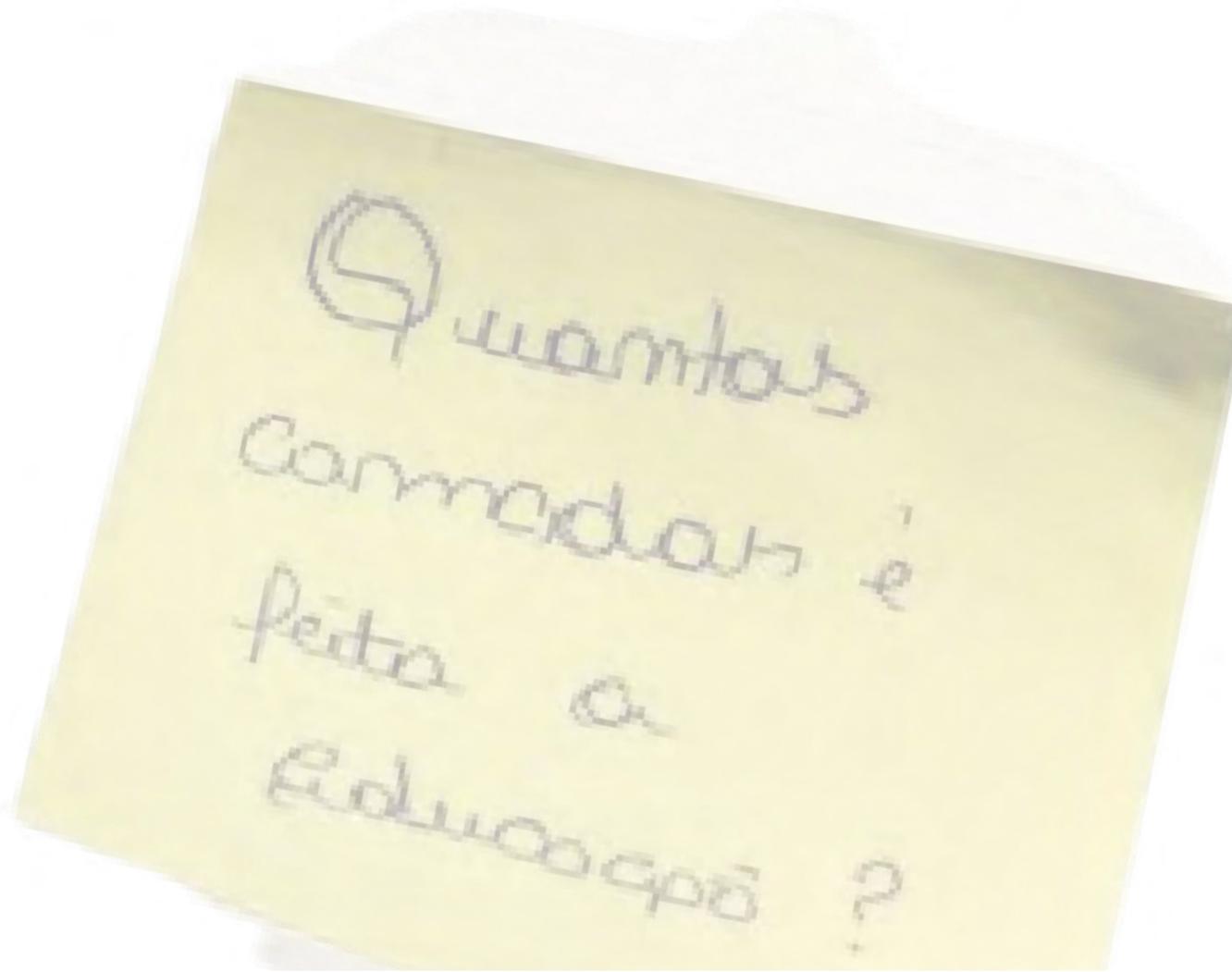
Gabrielle de Quadros Mainardi

Sobre a autora:

Graduada em Educação Especial - Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria e Especialista em Gestão Educacional pela mesma instituição (PPPG/UFSM). Atualmente cursa Neuropsicopedagogia em uma instituição privada e trabalha como Educadora Especial em uma clínica especializada em desenvolvimento infantil.



Este portfólio sintetiza as aprendizagens e reflexões desenvolvidas ao longo do Curso de Especialização em Gestão Educacional, com ênfase na Educação Infantil e na Educação Especial. Estructurei minha trajetória formativa utilizando a metáfora da árvore, que simboliza o crescimento contínuo, a construção de saberes e a articulação entre teoria e prática. Dessa forma, a representação visual do trabalho final foi realizada por meio de galhos de árvore, nos quais foram dispostos elementos visuais e palavras-chave, proporcionando uma leitura simbólica do processo formativo e dos principais eixos temáticos explorados.



POR QUÊ A
EDUCAÇÃO
ESPECIAL?

POR QUÊ A
EDUCAÇÃO
INFANTIL?



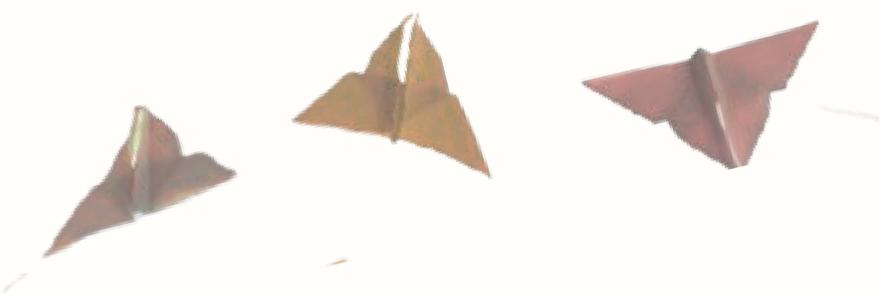
Cristiane Bittencourt Reginaldo

Sobre a autora:

Meu nome é Cristiane, tenho 25 anos e sou natural de Santa Maria, RS. Como formação acadêmica, sou Graduada em Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Pós-graduada em Gestão Educacional - em nível de especialização - (PPPG/UFSM) e Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UFSM).



O portfólio apresentado é um compilado reflexivo e visual em torno das principais aprendizagens adquiridas ao longo do curso de Especialização em Gestão Educacional (PPPG/UFSM). Por meio de mapas mentais, foram organizados e sintetizados os conteúdos abordados nas diversas disciplinas, facilitando a compreensão das interações entre teoria e prática na gestão educacional. Além da parte acadêmica, o portfólio também apresenta um relato da minha trajetória de vida e formação, destacando experiências que se conectam diretamente com o ambiente escolar e os desafios da gestão educacional. Essa narrativa pessoal serve para contextualizar a motivação e o compromisso com a educação, evidenciando como diferentes momentos de minha vida contribuíram para a construção de uma visão crítica sobre as políticas públicas e sua aplicação no cotidiano das instituições de ensino. Assim, o portfólio não apenas reflete os conhecimentos adquiridos no curso, mas também representa uma jornada de crescimento pessoal e profissional, apontando para futuros desafios e aprendizados na busca por transformar a educação e suas práticas.

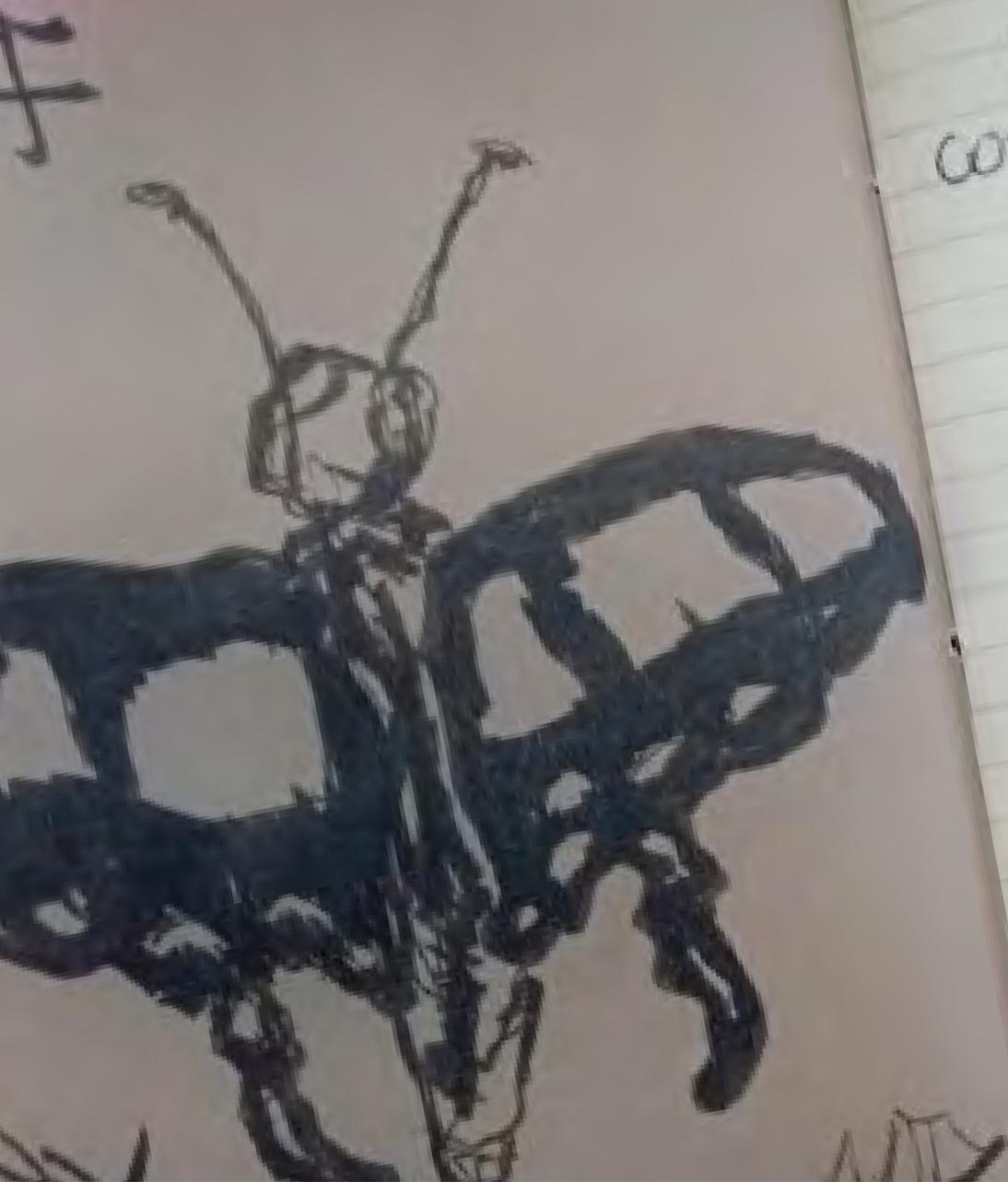


AMOR
DOCÊNC

DIÁRIO

DE

ACQUISITA



Um pequeno caderno
com grandes significados

Siga para
acompanhar
minha trajetória
meu CEGE



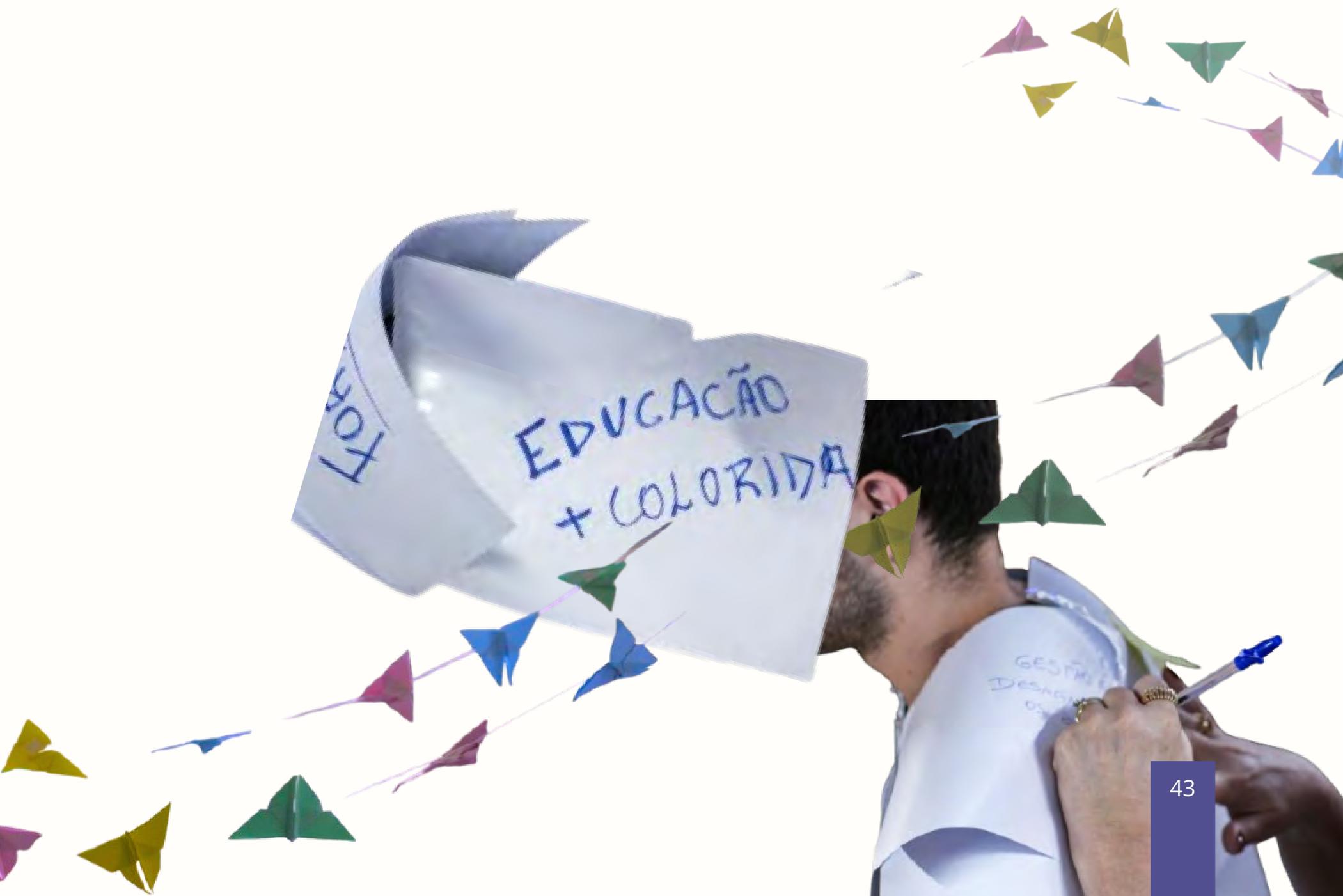
Ismael Baptista Vincensi

Sobre o autor:

Ismael Baptista Vincensi, 35 anos, natural de Cruz Alta - RS. Graduado em História Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestre em História Social pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Especialização em Gestão Educacional também pela UFSM. Atualmente é professor na rede municipal de ensino de Santa Maria.

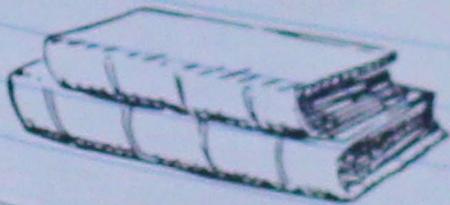


O desenvolvimento do portfólio buscou resgatar minha formação de professor de História e Gestor em Educação. Na forma de livro, busquei trazer elementos da minha trajetória de vida e experiências constituídas durante a experiência da graduação, como professor no Coletivo de Educação Popular - Práxis e a volta ao ambiente acadêmico. Todos esses processos acabaram, por fim, constituindo o trabalho final de conclusão da Especialização em Gestão Educacional.



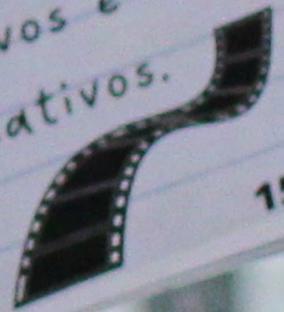
PORTFÓLIO DE PRÁTICAS DE PESQUISA III

A FUNÇÃO DO PROFISSIONAL-
PESQUISADOR NA ATUAÇÃO COM A
GESTÃO EDUCACIONAL



14

A proposta desse capítulo é trazer filmes e documentários a respeito da atuação de professores e as mais diversas formas sobre a gestão escolar e o (ser) gestor na execução e avaliação de espaços, programas e projetos educacionais coletivos, participativos e (trans)formativos.



15

Anexos

**Programação da I Jornada
CEGE**

Programação I Jornada CEGE 2024 - 2025

23
SET
2024

19h - Abertura da Jornada

20h - Mostra e instalação dos Portfólios

24
SET
2024

19h - Mesa de debate científico

“Corpos dissidentes e inclusão na gestão educacional - relações intersetoriais”

Convidados para a conversa: Joacir Marques da Costa e Márcia Elaine Leindcker da Paixão

25
SET
2024

19h - Mesa de debate científico

“Gestão Escolar e Democracia”

Convidados para a conversa: Ascísio dos Reis Pereira e Viviane Ache Cancian

31
MAR
2025

19h - Mesa de debate científico

“Gestão Educacional outras perspectivas para a escola, a universidade e para projetos educativos”

Convidados para a conversa: Joacir Marques da Costa e Leandra Boer Possa



Anexos

Galeria de fotos do evento









Anexos

Lista de participantes e orientadores (as)

Lista de participantes e orientadores(as)

Jéssica Gelocha.....Débora Teixeira de Mello
Ismael Baptista Vincensi.....Belkis Souza Bandeira
Caroline Fontana.....Andréa Forgiarini Cecchin
Elisabete de Paula Lemos Neris.....Leandra Bôer Possa
Lucas de Bárbara Wendt.....Lutiere Dalla Valle
Cristiane Bittencourt Reginaldo.....Tânia Micheline Miorando
Bibiana Passinato Piovesan.....Doris Pires Vargas Bolzan
Luiza de Souza Lopes.....Eliana da Costa Pereira de Menezes
Gabrielle de Quadros Mainardi.....Andrea Tonini
Cristiane da Silva Parode Machado.....Marcia Doralina Alves

Coordenadoras do curso de pós-graduação em Gestão Educacional -

Especialização:

Elisiane Machado Lunardi

Leandra Bôer Possa

